CALCULO RENAL

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Bruna Mariane Rodrigues
Edivania Rodrigues Da Silva
Sandy Cecilia Scarato Da Silva
Nathalia Santos Tinel
Ygor Rodrigo Santos Nova
Gabrielly Rodrigues Lucio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

1-INTRODUÇÃO
Observando o cenário dos cálculos renais que são dores extrema que acontecem geralmente quando as pedras se movimentam no trato urinário e bloqueiam o fluxo da urina. Os cálculos renais podem variar em tamanho de alguns mm a alguns centímetros, isso pode causar algumas infecções e danos aos rins, ás pedras normalmente deixam o corpo pela passagem do jato de urina, e muitas pedras são formadas e eliminadas sem ter nenhum sintomas. Pedras com diâmetro superior a 3 mm podem causar obstrução do ureter. Essa obstrução pode gerar uma dilatação ou alongamento da parte superior do ureter e da pelve renal, devido à irritação mecânica dos tecidos do trato urinário causada pelo movimento das pedras. Ao tentar passar, a pedra pode causar dores intensas, mais comumente na região do flanco e na parte inferior do abdômen.
Globalmente, aproximadamente 80% das pedras nos rins são compostas de oxalato de cálcio (CaOx) misturado com fosfato de cálcio (CaP).
A cirurgia geralmente não é necessária e algumas das pedras nos rins passa pelo sistema urinário quando os pacientes bebem um volume grande e significativo de água. Há situações que existem pedras grandes, que o tratamento cirúrgico é necessário. Existem diferentes tipos de técnicas espectroscópicas, como espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier, espectroscopia de fluorescência de raios-X, e espectroscopia de ruptura induzida por laser porem a Litotripsia extracorpórea por ondas de choque (LECO) é o procedimento mais frequentemente usado para o tratamento de pedras nos rins atualmente.
O consumo de alimentos pode estar entre os diversos outros fatores associados à formação de cálculos, além de fatores como higiene, qualidade da água potável e distúrbio metabólico inerente do paciente.